

GDF faz comércio informal pagar imposto

Tina Vieira

Da equipe do Correio

O Governo do Distrito Federal (GDF) começará o *Programa de Ajuste Econômico* decretando, na segunda-feira, o fim da necessidade de alvará para que estabelecimentos comerciais irregulares possam ter inscrição fiscal e pagar impostos.

Com isso, o governo aumentará sua arrecadação em R\$ 500 mil por mês. A proposta atinge principalmente os donos de estabelecimentos localizados em assentamentos e condomínios considerados regularizáveis. O aumento de arrecadação previsto pelo programa de ajuste do governo também conta com a contribuição dos feirantes de Brasília.

“Se todo mundo contribuir um pouco todos saem ganhando”, afirma o secretário de Fazenda, Mário Tinoco.

Racha — Na ampliação da base tributária do GDF o ajuste prevê a cobrança de IPTU dos assentamentos e condomínios regularizados. Com isso, o governo arrecadará cerca de R\$ 8 milhões a mais por ano.

Mais de 40 medidas de ajuste estão sendo discutidas internamente. Todas as questões políticas, jurídicas e econômicas estão sendo levadas em conta para evitar um racha na base política do governo e na harmonia da equipe de governo.

As propostas de privatização de empresas públicas, demissão de funcionários e reajuste salarial diferenciado são as que enfrentam maior resistência em setores do próprio governo.

A vice-governadora, Arlete Sampaio, e os secretários de Governo, Swedenberger Barbosa, e de Administração, Antônio Carlos de Andrade, são contrários a essas medidas.

Mal-estar — A redução de 30% no número de cargos comissionados é uma das metas do governo. “Não tem sentido do ponto de vista administrativo manter 11 mil cargos comissionados”, afirmou o assessor especial, Elimar Nascimento.

Outra proposta que ainda está em fase de discussão é a que proíbe funcionários aposentados do GDF de ocuparem cargos comissionados no governo.

Grande parte do secretariado não tinha conhecimento das propostas que estão sendo discutidas pelo governador e seu pequeno grupo de assessores. A matéria publicada ontem pelo *Correio* e o artigo do secretário de Fazenda, Mário Tinoco, causaram mal-estar no governo.

Ontem, Cristovam reuniu-se na residência oficial de Águas Claras com Swedenberger, Tinoco e Elimar. O governo pretende anunciar até o final da próxima semana o Programa de Ajuste Econômico.

Paulo Araújo 24.01.96



Cristovam quer evitar um racha na base de governo. Por isso, está discutindo internamente todas as reformas